



CERENE UNIDADE DE PALHOÇA
(Grande Florianópolis)

PROJETO:

“INCLUSÃO DIGITAL PARA UMA VIDA SEM
DROGAS”





1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 Nome do projeto / Título: “INCLUSÃO DIGITAL PARA UMA VIDA SEM DROGAS”

1.2 Instituição responsável

Dados Cadastrais	
Órgão/entidade proponente CENTRO DE RECUPERAÇÃO NOVA ESPERANÇA – CERENE	CNPJ 79.372.108/0002-46

1.3 Endereço

Rua Verde Vale, 600 – B. Praia de Fora, Palhoça/SC, 88138-247

1.4 Telefone

48 3242-8152

1.5 Ano de fundação da organização

1996

1.6 Missão da organização

LEMA Para uma Vida Sem Drogas.

MISSÃO Atuar na prevenção da dependência de álcool e outras drogas, e no atendimento do dependente e seus familiares, a partir de uma visão cristã de ser humano integral, buscando a reinserção social e uma melhor qualidade de vida.

VISÃO Ser um centro de referência brasileiro, de caráter social, no atendimento de dependentes do álcool e outras drogas, na modalidade de Comunidade Terapêutica.

1.7 Diretoria

DIRETORIA			
Marcos Edwin Mey	Presidente	CPF - 506.758.509-91	RG - 1.192.132
Adio Doege	Vice- presidente	CPF - 077.044.299-49	RG - 190.755.7
Jorge Martin Bublitz	Tesoureiro	CPF - 693.381.599-49	RG - 2.177.138-3
Dilceu Pabst	Vice-tesoureiro	CPF - 379.967.899-49	RG - 649.207
Ivan Pedro Schaeffer	Secretário	CPF - 020.997.449-47	RG - 3.732.279-6
Marcos Scheidt	Vice-secretário	CPF - 020.656.669-78	RG - 3.163.845
Eleonice Brehmer	Conselheiro	CPF - 217.883.679-87	RG - 143.744
Pierre Hackbarth	Conselheiro	CPF - 025.567.549-66	RG - 402.058-5
Mauricio Rossa	Conselheiro	CPF - 004.787.819-38	RG - 3.766.94
CONSELHO FISCAL			
Adilson Reinhold	Titular	CPF - 420.653.999-53	RG - 2.483.449-1
Egon Schlüter	Titular	CPF - 690.561.709-10	RG - 1.895.488
Ivo Schreiber	Titular	CPF - 055.326.479-68	RG - 3/R 115.326
Maria Roseli Ávila	Suplente	CPF - 591.708.830-68	RG - 5.169.606-1
Charles Hamm	Suplente	CPF - 063.996.139-81	RG - 5.456.496
Ademir de Sá	Suplente	CPF - 529.700.909-78	RG - 1.319.744-4

1.8 Responsáveis pelo projeto

Nome	Função	Telefone/E-mail
Dorival O. Avila	Diretor	48 3242-8152 – palhoca@cerene.org.br

2. DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Marcos Edwin Mey
 Endereço: Rua Osvaldo Christen n 141 Bairro Vila Nova
 Município: Blumenau UF: SC CEP: 89035-150 Fone: 47 3702-1900
 Celular: 47 9179-5167 E-mail: presidente@cerene.org.br
 RG: 1.192.132 CPF: 506.758.509-91
 Período do Mandato 01/05/2013 a 01/05/2016

2.1 Identificação da Entidade

O CERENE foi fundado em 1986, a partir do clamor de pessoas que pediam por ajuda para sua dependência química, em especial de famílias que não sabiam mais o que fazer com seus dependentes.

A entidade oferece atendimento às pessoas de diversas regiões de nosso país, principalmente dos três Estados do Sul, sendo que, a maioria provém das regiões circunvizinhas às unidades de atendimento, sendo elas: **Blumenau (SC), Palhoça (SC), São Bento do Sul (SC), Lapa (PR) e Ituporanga (SC)**, onde são disponibilizadas 222 vagas no programa de Acolhimento/Atendimento e 40 vagas no Programa de Reinserção Social para dependentes em Substâncias Psicoativas.



Vista da horta para o mar

Uma particularidade do CERENE é o atendimento de dependentes adolescentes, sendo esse o público alvo desse projeto. Abaixo tabela da capacidade de atendimento:

UNIDADES	ADULTOS	ADOLESCENTES	ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA	TOTAL
Blumenau	56	18	12	86
Palhoça	43	10	10	63
São Bento do sul	35	8	10	53
Lapa	28	8	4	40
Ituporanga	12	4	4	20
Total	174	48	40	262

3. APRESENTAÇÃO COM JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Atualmente, no que diz respeito à problemática da dependência química, é consenso entre governos e sociedade que a prioridade é oferecer atendimento que auxilie o dependente químico a retornar ao convívio social. O Relatório Mundial sobre Drogas (2013) aponta para a estabilidade do uso de drogas tradicionais, em especial o álcool e a cocaína, e aponta para um aumento alarmante do uso de novas substâncias psicoativas. Enquanto o uso de cocaína se manteve estável em muitos países sul-americanos, houve um aumento substancial da mesma droga no Brasil, o que se deve ao aumento do uso de *crack*, pois se trata da mesma substância administrada de forma inalada. (DA MATA, 2013)

Em casos de dependência destas drogas existem várias modalidades de atendimento, como o atendimento por profissionais da saúde, o atendimento ambulatorial, os grupos de mútua ajuda, o atendimento em Comunidades Terapêuticas entre outros. Ao se falar do atendimento em Comunidades Terapêuticas vale ressaltar que, no último ano, esta modalidade de atendimento tem recebido reconhecimento, inclusive fazendo parte das políticas nacionais sobre drogas da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (SENAD), sendo que a mesma contratou no último ano 3,2 mil vagas para acolhimento em Comunidades Terapêuticas de todo o país, ampliando para 10 mil o número de vagas desde 2011. (BRASIL, 2013, apud DA MATTA, 2013).

Especialistas reforçam necessidade de atendimento:

Além da repressão ao tráfico, o psiquiatra Juliano Tonello aponta como medida de enfrentamento ao consumidor controlar a idade das pessoas que experimentam pela primeira vez. Hoje, no caso do crack, esse grupo tem entre 8 e 14 anos. [...] nesse caso, o dependente tem de receber atendimento que envolva várias áreas da saúde, defende o professor Cláudio Guimarães, diretor do Centro de Ciências da Saúde da Furb. Para ele, repressão policial não basta para resolver o problema. (JORNAL DE SANTA CATARINA do dia 04/02/2014)

A dependência química tem sido um dos maiores problemas sociais enfrentados neste novo século, sendo a causa pela autodestruição física, falta de percepção da realidade, ausência de conhecimento, falência econômica, destruição de relacionamentos familiares, se tornando o responsável pela maior parte das violências que ocorre nas cidades.

O presente projeto está em consonância com a legislação em vigor e entende o adolescente como sujeito de direitos e deveres, sendo o ato infracional um aspecto da vida do adolescente, que precisa ser compreendido em sua multidimensão e multideterminação.

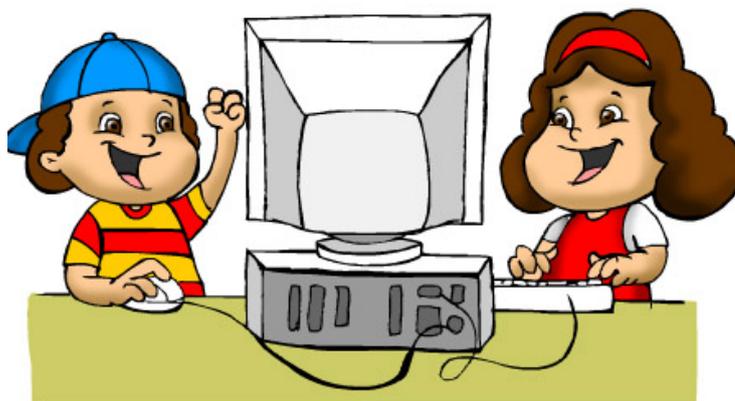
O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Sistema Nacional Sócio Educativo - SINASE são as referências de atendimento ao adolescente. O acompanhamento em torno do adolescente está pautado pela lógica do desafio, superando-se, assim, a lógica do fracasso, tendo a ação educativa um enfoque transdisciplinar e multidimensional.

Os adolescentes no contexto do uso/abuso de substâncias psicoativas, estão muitas das vezes excluídos e privados de qualquer tipo de informações importantes para sua formação como cidadão.

Portanto, neste contexto, entende-se ser indispensável o desenvolvimento de ações educativas com a finalidade de atuar nas ações preventivas, no atendimento e reinserção social dos mesmos.

A proposta do projeto é propiciar a complementação ao desenvolvimento do adolescente com idade de 12 a 18 anos, na perspectiva educacional, conforme estabelece a Resolução 001/2013, do CMDCA do município de Palhoça, a partir de aulas de Informática Básica proporcionando assim a Inclusão Digital.

O projeto “INCLUSÃO DIGITAL PARA UMA VIDA SEM DROGAS” tem como expectativa desenvolver um despertar individual e coletivo para a questão da importância da informática na vida pessoal e profissional, já visando o futuro deste indivíduo e incentivando mudança de comportamento no que diz respeito ao relacionamento dos adolescentes com o meio em que vivem e trabalhando também a questão do seu projeto de vida.



A experiência vivenciada pelo CERENE no decorrer de seus 18 anos de trabalho, indica que as atividades teóricas e práticas, têm um poder de transformação e inclusão social, levando cada indivíduo se reconhecer como sujeito autônomo, sendo que o mesmo faz parte de um processo no qual se vê responsável para modificar sua condição.

Portanto, o projeto em questão pretende atingir através desse espaço Educacional, momentos de aprendizagem, lazer e socialização da informação a partir de atividades que trarão seus benefícios.

4. PÚBLICO ALVO

Atendimento de 35 adolescentes dependentes em substâncias psicoativas do sexo masculino.

População	Número de atendimento direto	Número de atendimento indiretos
Crianças		
Adolescentes	35	
Famílias		105
Técnicos/profissionais		
TOTAL	35	

Obs.: Talvez olhando esse número de atendimento percebe-se um número baixo de adolescentes atendidos durante 12 meses. Mas queremos destacar que esse público alvo tem sua especificidade e sua complexidade e demanda uma atenção especial nas atividades com eles realizadas. Isso por conta de suas origens, vivências e vulnerabilidades. O se deve ter o olhar é que se esses 35 adolescentes atendidos mudarem sua visão de mundo a partir desta atividade o benefícios sociais serão enormes.

5. OBJETIVOS

5.1 Geral

Proporcionar aos adolescentes um espaço de aprendizagem a partir de aulas de informática, com uma linguagem simples, objetiva, lúdica e ao mesmo tempo técnica, oportunizando o crescimento pessoal e também curricular. Proporcionar também um espaço para a transformação da própria condição.

5.2 Específicos

- Oportunizar espaço para aprendizagem de informática;
- Estimular desenvolvimento intelectual dos adolescentes através dos temas propostos;
- Aperfeiçoar os conhecimentos em informática;
- Oportunizar espaço de discussão e socialização de informações a respeito do seu projeto de Vida;
- Aumentar o nível de empregabilidade dos adolescentes;

6. ATIVIDADES EXECUTADAS

As aulas serão ministradas semanalmente (aulas teóricas e práticas), e serão beneficiados diretamente 35 adolescentes, sem mensurar os beneficiários indiretos.

OBJETIVO	RESULTADOS ESPERADOS DOS INDICADORES		ATIVIDADES PRINCIPAIS	PERÍODOS
<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar espaço para aprendizagem de informática; 	Quantitativo <ul style="list-style-type: none"> Número de encontros realizados Número de adolescentes atendidos. 	Qualitativo <ul style="list-style-type: none"> Índice de adesão ao Acolhimento 	Preparar materiais e espaço para os encontros	Semanal
<ul style="list-style-type: none"> Estimular desenvolvimento intelectual dos adolescentes através dos temas propostos; 	<ul style="list-style-type: none"> Número de temas apresentados. 	Construção de valores sociais e profissionais na vida dos adolescentes.	Utilizar uma linguagem própria do adolescente nas aulas e temas apresentados	Semanal
<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoar os conhecimentos em informática; 	<ul style="list-style-type: none"> Número de temas novos apresentados; Número de atividades realizadas nas aulas. 	Aumento do domínio da informática.	Através de avaliações feitas pela equipe e monitores	Mensal
<ul style="list-style-type: none"> Oportunizar espaço de discussão e socialização de informações a respeito do seu projeto de Vida; 	<ul style="list-style-type: none"> Número de temas abordados referente projeto de vida. 	Reconhecimento de valores até antes desconhecidos	Aulas com temas específicas	Mensal
<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o nível 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cursos realizados 	Avaliações periódicas	Aulas de informática	Mensal

de empregabilidade dos adolescentes;			preparatória para o mercado de trabalho	
--	--	--	--	--

Os resultados esperados serão verificados através de avaliação conjunta com a equipe multiprofissional. Esperamos proporcionar um atendimento diferenciado e, com isso, obter resultados mais expressivos no índice de permanência e recuperação. Esperamos, ainda, obter maior motivação nos residentes no que tange a continuidade no atendimento, favorecendo a manutenção da abstinência através do aumento da autoestima.

7. METODOLOGIA

A metodologia do projeto consiste em realizar encontros semanais com duração de duas horas cada encontro. As aulas serão ministradas por um instrutor qualificado que abordará temas diversos: técnicos na área de informática, lúdicos, atualidades, mercado de trabalho, lazer, etc. O projeto terá o acompanhamento de um Psicólogo e um Monitor que farão as avaliações da evolução dos adolescentes durante esse processo.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividade	Período												
	01	02	03	04	05	06	07	08	09				
Aquisição materiais	x												
Pagamento salário Instrutor		x	x	x	x	x	x	x	x				
Pagamento salário Psicólogo		x	x	x	x	x	x	x	x				
Pagamento salário monitor		x	x	x	x	x	x	x	x				

8.1 Cronograma de Desembolso

PARCELA 01	PARCELA 02	PARCELA 03	PARCELA 04	PARCELA 05	PARCELA 06
R\$ 10.680,00	R\$ 540,00				

PARCELA 07	PARCELA 08	PARCELA 09
R\$ 540,00	R\$ 540,00	R\$ 540,00

9. EQUIPE TECNICA DO PROJETO

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal no projeto	Vínculo empregatício
Miriam Duarte dos Santos	Psicólogo	Psicólogo	4 horas/mês	CLT
A ser contratado	Professor de Informática	Instrutor de informática	8 horas/mês	Autônomo
Evandro Jardel Dubiella	Monitor (SPA)	Monitor	8 horas/mês	CLT

10. DESCRIÇÃO DA CONTRAPARTIDA

A contrapartida da entidade refere-se a:

- 1 sala para realização das aulas;
- Salário parcial de Profissionais (Psicólogo e Monitor)
- Encargos sociais dos profissionais;
- Equipamentos de apoio (Mouses, Suportes para Notebooks, cases, etc)

10.1 Parceiros

Não há parceria para a execução do projeto.

11. SUSTENTABILIDADE

Este projeto é pontual, todavia há continuidade está condicionada a novas fontes de recursos. Sendo que os resultados alcançados poderão ser observados a médio e longo prazo.

12. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

As atividades referentes ao projeto em questão serão divulgadas no site da entidade (www.cerene.org.br), bem como no relatório de atividades da entidade no ano subsequente.

13 ORÇAMENTO

Realizar Aulas de Informática						
Recursos Humanos	Item	Unid. Medida	Qtde. Und	Orçamento	Contrapartida	Anual
Recursos Humanos	Salário Profissional – Instrutor de Informática	mês	8	R\$ 540,00	CMDCA	R\$ 4.320,00
	Salário Profissional – - Psicólogo	mês	7	R\$ 120,00	Rec. próprios	R\$ 840,00
	Salário Profissional - Monitor	mês	8	R\$ 240,00	Rec. próprios	R\$ 1.920,00
	Notebooks i5	und	6	R\$ 1.780,00	CMDCA	R\$ 10.680,00
Materiais de consumo	Suporte para Notebook	und	6	R\$ 13,62	Rec. próprios	R\$ 81,72
	Cases para Notebook	und	6	R\$ 25,58	Rec. próprios	R\$ 153,48
	Mouses para Notebook	und	6	R\$ 24,00	Rec. próprios	R\$ 144,00
	Película para Teclado Notebook	und	6	R\$ 11,39	Rec. próprios	R\$ 68,34
	Mouse Pad Ergonômico	und	6	R\$ 17,95	Rec. próprios	R\$ 107,70
	Valor Total:					

14. VALOR DO PROJETO

Valor do CMDCA: R\$ 15.000,00

Valor da contrapartida: R\$ 3.315,24

Valor total do projeto: R\$ 18.315,24

15. ANEXOS

Sem anexos.

Palhoça (SC), 24 de Julho de 2014.

Dorival O. Avila – Diretor CERENE Palhoça
48 3242-8152 palhoca@cerene.org.br